

## Quem conhece o Rei do Tapinha?

Escrito por San Payo Araújo  
Terça, 23 Fevereiro 2010 11:00

---



Ricardo Roseta é neste momento a seguir ao Sérgio Rosmaninho o treinador, que em mais Jamborees e eventos do Comité Nacional de Minibásquete colaborou. Conheci-o no “Minibásquete na Serra” evento que decorreu, com o empenho dos amigos, António Sena e Amílcar Roseta na Serra da Estrela no verão de 2003.

Desde aí e a partir do momento em que o Fernando Brás nos ensinou o Tapinha no 8º Jamboree de Paços de Brandão, o Ricardo Roseta tornou-se no nosso rei do Tapinha a coreografia que já fez alegrar e sorrir largas centenas de crianças e pais. Agora que mais um jamboree está à porta venha conhecer o Ricardo Roseta, venha conhecer o Rei do Tapinha.

### **Quando é que começou a tua ligação ao basquetebol e em traços gerais qual foi a tua trajectória até este momento?**

A minha ligação com o basquetebol vem do através do meu irmão mais velho, que na altura já jogava basquetebol, e do meu pai que era director do clube onde comecei a jogar aos 8 anos. A dada altura, nos meus 13 anos, o Clube Desportivo da Covilhã, clube onde jogava deparou-se com falta de treinadores no mini, e a pedido do meu pai eu passei a “desenrascar” os treinos, desde então e até hoje, tenho 22 anos, continuo no minibásquete.

Como jogador passei pelo CD Covilhã, a equipa de Basquetebol da UBI e o CB Fundão, como treinador passei também pelo CD Covilhã, pelo projecto minibasquete nas escolas, pelo Jovem Teixo, pelo Ferro e actualmente estou nos Amigos do Basquete da Covilhã.

### **Que importância teve na tua formação como pessoa e como treinador a participação em tantos eventos do CNMB?**

A minha passagem pelos eventos CNMB como pessoa ajudou-me a perder a vergonha de falar em público, fez-me crescer ao passar a conhecer, por dentro, a organização e o trabalho destes eventos, que passa totalmente despercebido a quem está por fora.

Como treinador ajudou-me a alargar os meus conhecimentos, ao ver os outros trabalhar e a colocar-lhes dúvidas práticas. Pessoas como o San Payo, o Álvaro, o “Grosas”, a Daniela, a Chris, o Sérgio, que já andavam no mundo do basquete há mais tempo, ajudaram-me a crescer e sem dúvida muito lhes agradeço.

### **No final de Março vamos ter mais um jamboree no qual vais estar presente, queres-nos contar uma história ou episódio dum jamboree que te tenha marcado?**

Não é fácil falar de um episódio, porque todos os jamborees têm a sua marca e as suas histórias, e no fim de todos estes jamborees há inúmeros episódios que recordo e me marcaram. Sem qualquer dúvida a história que tenho que referir é a mais marcante de todas elas, o final, a emoção e as lágrimas, as despedidas, o não querer que acabe. Em todos os

## **Quem conhece o Rei do Tapinha?**

Escrito por San Payo Araújo  
Terça, 23 Fevereiro 2010 11:00

---

jamborees há a vontade de ficar e continuar por mais tempo, quer por parte das crianças quer por parte dos monitores. Essa vontade sem qualquer dúvida é marcante e ocorre sempre.

### **Uma pergunta fácil associada a uma pergunta difícil em quantos jamborees já participaste e será que algum foi para ti mais importante?**

No total, até ao momento, participei em 10 jamborees, sendo que todos foram marcantes, o mais importante talvez tenha sido o primeiro, por isso mesmo, por ser o primeiro, por me abrir portas a este mundo que desconhecia, e porque a partir desse momento eu próprio mudei.

### **Sabes quantos jovens já aprenderam contigo, e o que é que sentes quando vês a sua alegria quando lhes ensinas a coreografia do tapinha?**

É difícil expressar o que sinto, pois são sempre sentimentos fortes, ao ver o sorriso na cara das crianças e a alegria das mesmas, mas o principal sentimento é mesmo o de “objectivo cumprido” ao proporcionar bem-estar e um momento de alegria marcante.

### **Em termos de basquetebol ou minibásquete quais são os teus projectos actuais?**

Neste momento dentro do meu clube acompanho de perto todos os escalões, dou treinos aos mini 8 e 10 e aos mini 12, e estou envolvido numa organização, que se irá realizar em breve para o escalão de mini 12 em conjunto com o Rui Santos de Minde e a Ana Pinto de Guimarães, organização essa que surge principalmente da nossa amizade criada nos jamborees de minibásquete.

### **Conheces de certeza muitos treinadores de minibásquete, na tua opinião o que é que poderia ser feito para potenciar tanta dedicação e em que medida isso poderia contribuir para termos mais e melhor minbásquete no país?**

Sem qualquer dúvida o contacto nos eventos CNMB ajudam a melhorar a qualidade dos treinos e dos treinadores, pela abrangência de métodos e ideias que são contrapostas em busca da melhor solução, e onde surge também a maneira de cada um se adaptar e criar os próprios métodos de trabalho.

Dentro dessa mesma ideia, também é importante ampliar conhecimentos e formar contactos e laços com o que é feito fora do nosso país, facto que é sem dúvida enriquecedor. No meu caso tive a sorte de trabalhar com treinadores espanhóis e aprendi muito com eles, sem dúvida. Acho que esse intercâmbio ajuda a melhorar o minibásquete no país e até mesmo os escalões de formação superiores ao mini.

### **Falando de sites de blogues, sabemos que colaboras no blogue do Comité Distrital de Minibásquete da AB de Castelo Branco. Qual é na tua opinião a importância desse blogue e que opinião tens do Planeta Basket?**

Em relação ao blogue, da Associação, tenho a dizer que é um excelente canal de comunicação gratuita, e que promove muito facilmente o que é feito em relação ao

## **Quem conhece o Rei do Tapinha?**

Escrito por San Payo Araújo  
Terça, 23 Fevereiro 2010 11:00

---

minibásquete no distrito de Castelo Branco. Também agrega informação ao nível de formação do basquetebol, com exercícios, e informação de como as pessoas que são exteriores a uma equipa, como os pais e familiares, devem actuar perante um jogador de basquete e qual o apoio aconselhável.

Em relação ao Planeta Basket, tenho a dizer que é sem qualquer dúvida o site de basquete em Portugal, mais actualizado constantemente, com grande relevância, e onde são dados os créditos a quem os merece. Sem qualquer dúvida estão de parabéns pelo excelente trabalho que têm feito.

### **Que pergunta gostarias que te fizessem e o que responderias?**

A pergunta talvez “**o que se pode esperar para o próximo jamboree?**”

O que se pode esperar é muita alegria, muito minibásquete, um grande movimento à volta da vila, e muita vontade de trabalhar de todos os monitores e grandes surpresas. Esperemos que tudo corra pelo melhor e que seja mais um grande jamboree, a todos até lá e aquele forte abraço Ricardo Roseta.